



## PROJETO DE LEI

Denomina Rodovia Erich Ludwig Schreiner, o trecho da Rodovia SC-340 entre o Distrito de Espraiado e a sede do Município de Timbó Grande, e altera o Anexo II da Lei nº 16.720, de 2015, que “Consolida as Leis que dispõem sobre denominação de bens públicos no âmbito do Estado de Santa Catarina”.

Art. 1º Fica denominada Rodovia Erich Ludwig Schreiner, o trecho da Rodovia SC-340 entre o Distrito de Espraiado (Km 48) e a sede do Município de Timbó Grande (Km 68).

Art. 2º O Anexo II da Lei nº 16.720, de 8 de outubro de 2015, passa a vigorar com a alteração constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Maurício Eskudlark



ANEXO ÚNICO  
(Altera o Anexo II da Lei nº 16.720, de 8 de outubro de 2015)

“ANEXO II  
BENS PÚBLICOS – INTERMUNICÍPIOS

.....	.....	.....
	PORTO UNIÃO E TIMBÓ GRANDE	LEI ORIGINAL Nº
1	Denomina Rodovia Erich Ludwig Schreiner, o trecho da Rodovia SC-340 entre o Distrito de Espraiado (Km 48) e a sede do Município de Timbó Grande (Km 68).	
.....	.....	.....

(NR)”

Sala das Sessões,

Deputado Maurício Eskudlark



## JUSTIFICAÇÃO

Erich Ludwig Schreiner, a quem esta Proposição pretende homenagear, nasceu na colônia de São Pedro do Timbó, em Porto União, SC, no dia 11/04/1936, sendo o quarto filho do casal Jose Schreiner e Erene Werle Schreiner.

Fez seu primeiro ano primário na Escola Estadual Isolada de São Pedro do Timbó e a partir do segundo ano seguiu para dar continuidade aos seus estudos junto ao irmão mais velho, Jorge Schreiner, ambos internos no Colégio São José, em Porto União.

Aos 18 anos foi convocado para o serviço militar, em 1956, para a Polícia do Exército (PE) no Rio de Janeiro, naquele tempo, capital do Brasil; onde teve grande perspectiva de chegar ao posto de Tenente. Entretanto, pede autorização de seu pai para plantar e explorar a várzea da propriedade da família em São Pedro do Timbó, em uma área de 55 (cinquenta e cinco) hectares, e, com o consentimento de seu pai, escolheu ser agricultor, abrindo mão da carreira militar.

Na oportunidade, adquiriu seu primeiro trator de 24HP, dando início a sua profissão de agricultor.

Aos 22 anos Erich casou-se com Maria Angélica Marangoni e teve sete filhos, criados com muito trabalho, fé e principalmente persistência em cultivar numa região de repetidas enchentes, haja vista que a área de lavoura fazia encosta com o Rio Timbó e o Rio dos Pardos.

Concomitantemente, iniciou a produção leiteira e chegou a produzir entre 300 e 320 litros de leite diariamente, sem a ajuda das máquinas de ordenha, que eram feitas manualmente por Dona Maria Angélica e suas filhas mais novas. Entre os anos de 1978 e 1980, após a ordenha, Erich carregava dez latões de leite até a beira da estrada, local onde um caminhão apanhava os galões. E assim, seguiu sua caminhada como produtor rural, sempre na mesma propriedade adquirida por seu avô, Francisco Schreiner e por seu pai, José Schreiner, quando migraram da Alemanha.

Erich cuidou e cultivou a propriedade com grande zelo, pois sabia o tamanho do esforço que sua família de imigrantes alemães dispensaram para adquiri-la.

Criou seus sete filhos em São Pedro do Timbó e para conferir uma educação reta, foi intensamente engajado nas atividades sociais e culturais da sua e das demais comunidades da região, participando ativamente das comissões de gestão da escola de São Pedro do Timbó e também do Colégio Clementino Brito em Santa Cruz do Timbó, escola onde seus filhos davam continuidade aos estudos após concluírem as séries iniciais.

Erich também participou ativamente das atividades da Igreja de São Pedro do Timbó, contribuindo com seus serviços e ajudando em todas as melhorias necessárias, dentro das possibilidades que lhe era cabível.

Erich viveu e envelheceu na localidade até que sua saúde permitiu. Foi um homem que, sempre que foi possível, prezou por ajudar a todos os vizinhos e as pessoas da região. Construiu, assim, ao seu entorno, grandes e duradouras amizades. Com seu perfil reservado e contido, não se envolveu em atritos ou conflitos. Viveu serenamente sua história e vida por 87 anos, vindo a falecer no dia 03/09/2023.



Ante o exposto, conto com os demais Pares para a sua aprovação.  
Sala das Sessões,

Deputado Maurício Eskudlark